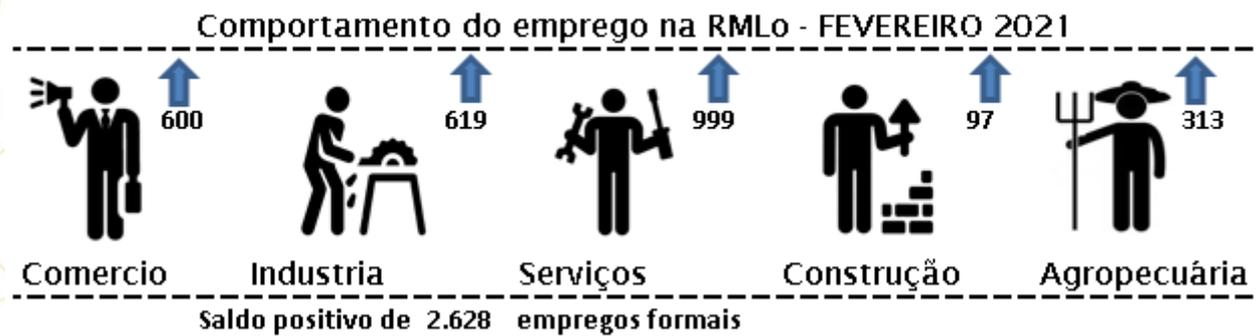
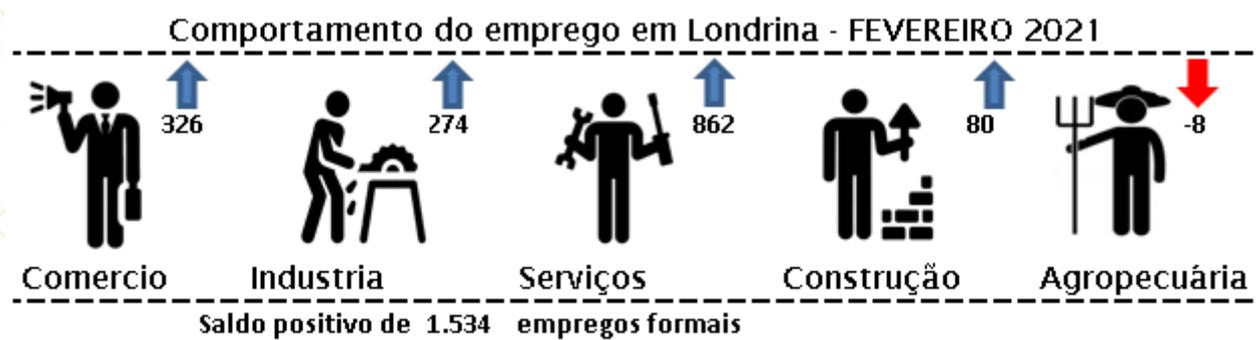


Londrina, 30 de março de 2021.

ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE MENSAL DO MERCADO DE TRABALHO
Principais Cidades da Região Metropolitana de Londrina
– REFERÊNCIA FEVEREIRO 2020 –



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

O levantamento de dados

Este acompanhamento e análise buscam esclarecer a dinâmica de evolução do trabalho formal nas principais cidades que compõe a Região Metropolitana de Londrina – RMLO, e é parte do Projeto de Iniciação Científica do Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas – NuPEA da UTFPR, campus Londrina, intitulado Análise e Divulgação de Dados Econômicos da Cidade de Londrina.

O objetivo é elaborar boletins mensais, relatando a movimentação de admissões e demissões nas 5 principais cidades que compõe a RMLO (Londrina, Ibiporã, Cambé, Rolândia e Araçongas) em relação ao PIB e ao número de habitantes. Estas cinco cidades representam 82,2% da população total e 86,4% do PIB da RML, sendo então um parâmetro suficiente para entender a região como um todo.

A fonte básica de dados que subsidia estas análises é proveniente do banco de dados do MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, com base na Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego - CAGED, divulgados mensalmente com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas.

No Brasil

De acordo com o Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em fevereiro de 2021, registrando saldo de 401.639 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.694.604 admissões e de 1.292.965 desligamentos.

O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em fevereiro de 2021 contabilizou 40.022.748 vínculos, o que representa uma variação de 1,01% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2021, foi registrado saldo de 659.780 empregos, decorrente de 3.269.417 admissões e de 2.609.637 desligamentos (com ajustes até fevereiro de 2021).

No Paraná

Em fevereiro/2021, 24 (vinte e quatro) das 27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF) registraram saldos positivos

O Paraná foi a 3ª UF a apresentar o maior saldo na geração de empregos com carteira assinada – 41.616 postos ou evolução de 1,5% em relação ao mês anterior.

Na RMLO

Também considerando os resultados apresentados pelo CAGED, o estoque de emprego formal totalizado nas cinco principais cidades da RMLo apresentou saldo positivo de 2.628 postos de trabalho, lembrando que a região já apresentava em janeiro uma evolução em 2.368 postos.

Todas as cinco cidades consideradas apresentaram saldo positivo no mês de fevereiro, com destaque para Londrina em termos absolutos, com a criação de 1.534 postos de trabalho e em termos relativos se destacando a cidade de Ibiporã com uma variação positiva de 3,41% em relação a quantidade de empregos formais em janeiro, evolução decorrente das contratações no setor agropecuário.

Considerando todas as cinco cidades, o setor que se destacou em relação a geração de empregos formais foi Serviços com 999 postos, seguido da Indústria com saldo positivo de 619 postos e o comércio com outros 600 postos.

Tabela 1: Evolução Mensal e no Ano das vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RMLO

CIDADE	FEVEREIRO/2021				NO ANO			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % ⁽¹⁾	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % ⁽²⁾
ARAPONGAS	1.569	1.354	215	0,62	3.317	2.748	569	
CAMBE	1,057	791	266	1,20	994	1.466	584	
IBIPORA	815	408	407	3,41	1.290	780	510	
LONDRINA	7.417	5.883	1.534	1,02	14.011	11.144	2.867	
ROLANDIA	972	766	206	0,97	1.830	1.364	466	
TOTAL	10.774	9.202	2.628		21.442	17.502	4.996	

FONTE: A partir dos dados do MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

⁽¹⁾ Esta é a variação percentual do emprego em relação ao mês anterior

⁽²⁾ Esta é a variação percentual do emprego em relação ao início do ano

A Tabela 1 permite visualizar a Evolução Mensal, e no Ano da variação na oferta de vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RML enquanto a Tabela 2 mostra a evolução dos postos de trabalho em relação aos 5 setores da economia, referentes ao mês de fevereiro de 2021.

Considerando somente a cidade de Londrina, o saldo foi positivo em 1.534 postos de trabalho, consolidando a tendência de saldo positivo do mês

de janeiro quando foram abertos outros 2.368 postos com carteira assinada (dados sem a correção do CAGED)

A Tabela 2 mostra como a evolução do emprego formal atingiu cada um dos setores. Em Londrina foram destaque o Setor de Serviços e Comércio e com uma única exceção – a Agropecuária, todos os demais setores apresentaram evolução positiva na geração de empregos com carteira assinada.

Tabela 2: Variação na oferta de vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RMLO por setor – fevereiro/2021

CIDADE	Comercio	Industria	Serviços	Construção	Agropecuária	TOTAL
ARAPONGAS	40	63	117	-6	1	215
CAMBE	115	145	-8	14	0	266
IBIPORA	15	48	14	9	321	407
LONDRINA	326	274	862	80	-8	1.534
ROLANDIA	104	89	14	0	-1	206
TOTAL	600	619	999	97	313	2.628

FONTE: A partir dos dados do MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65



Nota importante: A partir da competência de janeiro 2020 a obrigação da comunicação de admissões e dispensas, é feita pelas empresas por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas- eSocial. Todos os empregadores, inclusive o doméstico, a empresa e a eles equiparados em legislação específica; e o segurado especial inclusive em relação a trabalhadores que lhe prestem serviço devem prestar informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelo eSocial. É desta base que são subtraídos os dados para o Relatório do Novo CAGED.

A data da admissão do trabalhador deverá ser prestada até o dia imediatamente anterior ao do início das atividades do trabalhador. A data de desligamento deve ser informada até o 10º dia, contado da data da extinção do vínculo trabalhista, tanto nas rescisões, na extinção do contrato de trabalho ou na extinção da empresa e até o dia 15 do mês seguinte em que ocorrer a extinção do vínculo, nos demais casos.

A não notificação por parte das empresas, especialmente quando ocorre o encerramento de suas atividades, ou atrasos na notificação, fazem com que os números de empregados e desempregados sofra constantes correções e por essa razão os números apresentados em dado mês não coincidem com os apresentados nos meses anteriores.

RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE: Mariana dos Santos Cardoso/Leandra Dandolini da Silva
Coordenador: Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTFPR campus Londrina)
Telefone para contato: 43 98810-6666 e-mail para contato: mrambalducci@utfpr.edu.br